

“Não para, não para, não para, o EAC não para!”



SOGUIMA IMÓVEIS
Creci - j - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PRA VOCE DOAR um POUCO

Escola Menino Jesus

Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio

Tel.: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) – Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) – Jardim Excelsior
Facebook: Escola Menino Jesus

Inglês da C IV ao EM – Biblioteca – Espanhol do 6º Ano ao EM
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).

SAI^eUZ

ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 13 - nº 147 - Outubro de 2015

Ó Mãe Aparecida, como vós, eu abraço a minha missão!

Mãe Aparecida, um dia levastes vosso Filho ao templo para O consagrar ao Pai, para que fosse inteira disponibilidade para a missão. Levai-me hoje ao mesmo Pai, consagrai-me a Ele com tudo o que sou e com tudo o que tenho. (Papa Francisco)



Abaixo, destacamos para os nossos leitores, os fatos que são notícia na Igreja e em nossa Paróquia:

Outubro - Mês das Missões - pag. 09

Papa Francisco visita Cuba e EUA - pag. 11

EAC incendeia a Paróquia - pag. 14



Carta Encíclica LAUDATO SI’ do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



Continuação da edição anterior

9. Ao mesmo tempo, Bartolomeu chamou a atenção para as raízes éticas e espirituais dos problemas ambientais, que nos convidam a encontrar soluções; não só na técnica, mas também numa mudança do ser humano; caso contrário, estaríamos a enfrentar apenas os sintomas. Propôs-nos passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha, numa ascese que “significa aprender a dar, e não simplesmente renunciar. É um modo de amar, de passar pouco a pouco do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa. É libertação do medo, da avidez, da dependência”. Além disso, nós, cristãos, somos chamados a “aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta”.

São Francisco de Assis

10. Não quero prosseguir esta encíclica sem invocar um modelo belo e motivador. Tomei o seu nome por guia e inspiração, no momento da minha eleição para Bispo de Roma. Acho que Francisco é o exemplo, por excelência, do cuidado pelo que é frágil e por uma ecologia integral, vivida com alegria e autenticidade. E o santo padroeiro de todos os que estudam e trabalham no campo da ecologia, amado também por muitos que não são cristãos. Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. Era um místico e um peregrino que vivia com simplicidade e numa maravilhosa harmonia com Deus, com os outros, com a natureza e consigo mesmo. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior.

11. O seu testemunho mostra-nos também que uma ecologia integral requer abertura para categorias que transcendem a linguagem das ciências exatas ou da biologia e nos põem em contato com a essência do ser humano. Tal como acontece a uma pessoa, quando se enamora por outra, a reação de Francisco, sempre que olhava o sol, a lua ou os minúsculos animais, era cantar, envolvendo no seu louvor todas as outras criaturas. Entrava em comunicação com toda a criação, chegando mesmo a pregar às flores «convidando-as a louvar o Senhor, como se gozassem do dom da razão. A sua reação ultrapassava de longe uma mera avaliação intelectual ou um cálculo económico, porque, para ele, qualquer criatura era uma irmã, unida a ele por laços de carinho. Por isso, sentia-se chamado a cuidar de tudo o que existe. São Boaventura, seu discípulo, contava que ele, «enchendo-se da maior ternura ao considerar a origem comum de todas as coisas, dava a todas as criaturas – por mais desprezíveis que parecessem – o doce nome de irmãs e irmãos». Esta convicção não pode ser desvalorizada como romantismo irracional, pois influi nas opções que determinam o nosso comportamento. Se nos aproximarmos da natureza e do meio ambiente sem esta abertura para a admiração e o encanto, se deixarmos de falar a língua da fraternidade e da beleza na nossa relação com o mundo, então as nossas atitudes serão as do dominador, do consumidor ou de um mero explorador dos recursos naturais, incapaz de pôr um limite aos seus interesses imediatos. Pelo contrário, se nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe, então brotarão de modo espontâneo a sobriedade e a solicitude. A pobreza e a austeridade de São Francisco não eram simplesmente um ascetismo exterior, mas algo de mais radical: uma renúncia a fazer da realidade um mero objeto de uso e domínio.

(Continua na próxima edição)

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós!

Queridos irmãos e irmãs, neste final de semana celebramos no Brasil, com intensa alegria e solenidade a Festa de Nossa Senhora Aparecida. Cada vez que celebramos as virtudes de um santo ou de uma santa, estamos, em última análise, exaltando a Deus, porque Ele é o Santo dos Santos, Ele é a fonte da santidade.

Santo é todo aquele que se abre à vida oferecida por Deus! Maria, a mulher do “sim”, é um reflexo límpido, do que se realiza na vida daqueles que se dispõem assumir a palavra de Deus.

Celebrar essa solenidade implica tomar consciência da dupla gênese do culto mariano: de um lado, venerar Maria por aquele papel maternal exercido na História da Salvação: de outro, imitá-la no hoje de nossas vidas, como exemplo de discípula e missionária, comprometida com o Reino de Deus.

Em Maria, tudo está relacionado a Jesus Cristo, tudo dependente dele. De tal forma, que o culto a Maria contribui para aumentar o culto devido a Jesus Cristo. Assim explicava o Papa Paulo VI na belíssima exortação Marialis cultus: “transfere-se para o Rei aquela honra que, em humilde tributo, se presta à Rainha”.

Naquele dia em que celebramos a Padroeira do Brasil, consagremos nosso país, o poder público, nossas famílias e toda a Igreja à Virgem Maria, a Mãe Aparecida. Que tomemos seu exemplo e sirvamos a Deus! Senhora Aparecida, rogai por nós!

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / 3058-7105 - e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens : PasCom / divulgação

Impressão: Jornal do Commercio

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

São Lucas, o médico evangelista

Lucas Cruz

O dia 18 de outubro foi escolhido como “Dia dos Médicos”, por ser uma data consagrada pela igreja a São Lucas. Como se sabe, ele foi um dos quatro evangelistas do novo testamento; seu evangelho é o terceiro em ordem cronológica.

Lucas não conviveu junto de Jesus e por isso a sua narrativa do evangelho é baseada em depoimentos de pessoas que presenciaram a vida e morte de Cristo. Além de escrever o evangelho, é autor do “Atos dos Apóstolos”, que complementa o anterior.

Segundo contam, São Lucas além de médico era pintor, músico e historiador, possuindo uma cultura maior que dos outros evangelistas. Seu evangelho utiliza uma linguagem mais aprimorada, o que demonstra um perfeito domínio na linguagem grega.

São Lucas era gentio, como era chamado todo aquele que não professava a religião judaica. Não existe nenhum dado preciso sobre a vida dele; segundo a tradição era natural de Antióquia, cidade situada em território hoje pertencente à Síria e que, na época, era um dos mais importantes centros da civilização helênica na Ásia Menor. Viveu no século I d.C., desconhecendo-se a data do seu nascimento, assim como de sua morte.

Há incerteza, igualmente, sobre as circunstâncias de sua morte; segundo alguns, ele teria sido martirizado, vítima da perseguição dos romanos ao Cristianismo. Outros acreditam que a sua morte foi natural, em idade avançada. Tampouco se sabe ao certo onde foi sepultado e onde repousam seus restos mortais. Na versão mais provável e aceita pela Igreja Católica, seus despojos encontram-se em Pádua, na Itália, onde há um jazigo com o seu nome, que é visitado pelos peregrinos.

Não há provas documentais, porém há provas indiretas de sua condição de médico. A Principal delas nos foi legada por São Paulo, na epístola aos colossenses, quando se refere a "Lucas, o amado médico" (4.14).

A escolha de São Lucas como patrono dos médicos e do dia 18 de outubro como Dia dos Médicos é comum a muitos países, dentre os quais: Portugal, França, Espanha, Itália, Bélgica, Polônia, Inglaterra, Argentina, Canadá e Estados Unidos. No Brasil, é definitivamente consagrada a data acima como "Dia dos Médicos".

A história das eleições dos Papas

Como será que eram escolhidos os Papas? Será que os cardeais sempre ficaram presos em uma capela?



Palácio de Viterbo, Itália

Jhonnatha Fernandes (Parte II)

Este modelo de eleição dos papas com a participação popular funcionou muito bem nos primeiros séculos, mas após o Édito de Milão que deu liberdade de culto à Igreja Católica no Império Romano no século IV e o crescimento de poder que a Igreja exercia na civilização começou a gerar interesses dentro e fora da Igreja, aos poucos muitas famílias, rei e imperadores passaram a buscar formas de tentar controlar e até governar o poder da Igreja.

Estes interesses, que nada tinham de religiosos e virtuosos passaram a fazer com que as eleições dos papas durassem cada vez mais e produzissem cenas lastimáveis que buscavam influenciar a eleição. Não é difícil encontrar histórias de conflitos e intrigas entre os magistrados romanos, as classes populares e as famílias influentes. E tem de tudo, após a eleição do papa Dâmaso no século V, por exemplo, clérigos insatisfeitos com sua eleição espalharam anarquia e desordem em Roma, chegando eles a invadirem Basílicas e as transformarem em fortalezas precisando ser retirados a força. Anti-papas, invasões e ameaças também passaram a ser frequentes durante as eleições para Papa entre os séculos IV e X. Mas tais fatos de forma alguma tornam a história da Igreja nebulosa, apenas a enriquecem, pois este mesmo período produziu Papas virtuosos e santos grandiosos mostrando que apesar de tudo a Igreja conseguia manter seu caminho mesmo com todas estas adversidades.

Surge o Conclave

A partir do fortalecimento do Reino Calolíngio e o fortalecimento dos estados papais e dos reis Cristãos as eleições dos papas se tornaram menos problemáticas e violentas, mas não totalmente pacíficas. A partir do século X não se viam mais invasões de bárbaros, mas as eleições dos papas continuavam sendo fonte de disputas políticas acirradas e mesmo que não se produzisse as cenas violentas vistas nos séculos anteriores, era comum eleições durarem meses e anos devido a não haver consenso para a escolha do pontífice. E é aqui que nasce a eleição do Papa como conhecemos hoje.

Para entender o Conclave é preciso voltar ao século XIII, mas precisamente no ano de 1268 na cidade de Viterbo ao norte de Roma que fazia parte dos estados pontifícios. Após a morte do Papa Clemente IV, 17 cardeais se reuniram nesta cidade para escolher o novo pontífice. Eram necessários os votos de 12 dos 17 cardeais para que o pontífice fosse eleito, mas passados três anos eles ainda não haviam chegado a uma decisão. Acontece que as influencias externas continuavam a interferir na eleição. A população da cidade começou a ficar irritada com toda essa demora e os Cardeais estavam cómodos, pois possuíam a sua disposição 300 súditos e o controle da Igreja enquanto o pontífice não era eleito. Foi então que São Boaventura aconselhou a população a trancar os cardeais no Palácio Episcopal da cidade até que escolhessem o novo papa. Mas mesmo assim não chegaram a nenhuma decisão. Conta-se então que um dos cardeais disse “Vocês pensam que o Espírito Santo desce facilmente neste lugar?” e então o prefeito da cidade, Alberto de Montebono acompanhado do chefe militar Raniero Galli disse “Então nós vamos ajudar o Espírito Santo” e mandou que o palácio fosse destelhado. Mesmo assim os cardeais não cederam e fizeram tendas com seus mantos sem chegar a alguma conclusão e a população então decidiu a retirar a água e diminuir a comida servida aos cardeais. Foi então que o Cardeal Susa ficou doente e os outros cardeais escreveram à população que ele fosse retirado para não morrer naquele Conclave (palavra latina que significa “com chaves”). Finalmente os Cardeais pressionados escolheram alguém que não estava entre eles como novo pontífice, Teobaldo Visconti que se chamou Gregório X, que convocou o concílio de Lion e promulgou novas leis para a eleição dos papas. Mas foi o Papa Celestino V em 1294 que definiu o Conclave a forma de eleição do pontífice. E o Conclave se mostrou muito bem sucedido e perdura até os dias atuais. Hoje os conclaves ocorrem na Capela Sistina decorada com a belíssima pintura “O Juízo Final” do pintor renascentista Michelangelo.

Exigência de Inculturação

✂ A mensagem evangélica é destinada a todos os povos



Padre Angelo Souza

A Igreja neste mês de outubro dedica de forma especial a meditar e fomentar a consciência e importância da missão. Ela, a Igreja, por essência é missionária, pelo batismo somos e nos tornamos missionários. A consciência de anunciar e levar a palavra que é luz ao mundo que anda em trevas é um dever de todo cristão batizado.

Dentro do espírito de se abrir novos horizontes para uma nova inserção do leigo na comunidade eclesial, o Concílio Ecumênico Vaticano II, manifestou a importância de uma atenção a qual deveria ser dada para o processo de inculturação, de tal forma que purificando e iluminado as diversas culturas a mensagem evangélica chegasse a todos os povos, como o próprio Senhor nos adverte: *“Ide e fazei discípulos meus batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”* (Mt 28, 18ss) Como também: *“Duc in altum – Faze-te*

ao largo e lançai as vossas redes a águas mais profundas” (Lc 5,4).

A partir dos diversos documentos pontifícios como: *Lumen Gentium*, *Ad Gentes*, *Evangelii Nuntiandi*, *Redemptoris Missio* e *Documento de Aparecida*, percebemos de uma maneira singular a necessidade que a Igreja tem de levar a sua mensagem a todos os povos, porém, sem ferir o dado revelado mais *“respeitando os seus valores e riquezas próprias. É deste modo que ela (catequese) poderá propor a tais culturas o conhecimento do mistério escondido e ajudá-las a que façam surgir da sua própria tradição viva expressões originais de vida, de celebração e de pensamento cristão”* (CT 53).

Paulo VI também ao abordar este assunto na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, nos adverte: *“importa enviar todos os esforços no sentido de uma generosa evangelização da cultura, ou mais exatamente das culturas. Estas devem ser regeneradas mediante o*

impacto da Boa Nova” (EN 20).

Portanto, como nos diz a Igreja por seus documentos, é preciso encarnar o Evangelho nas diversas culturas, para que venham assumir o que de melhor há e com isso renovando-as a partir de dentro. Na *Redemptoris Missio*, o caráter da inculturação nos retrata belamente o aspecto missionário da Igreja: *“a Igreja, com a inculturação, torna-se um sinal mais transparente daquilo que realmente ela é, e um instrumento mais apto para a missão”* (RM 52).

Que a Virgem Maria, nossa Mãe, nos ajude a cada dia expandir a presença do seu Filho aos diversos ambientes em que o seu nome ainda não é conhecido e amado. Que a Virgem de Lisieux, Santa Terezinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier, modelos e patronos da missão intercedam para que a cada dia os fiéis estejam atentos a levar de maneira incansável a Boa Nova da salvação que fora destinada para todos.

São Benedito - o Mouro.

Dia 05 de outubro é o dia de São Benedito, um dos santos mais queridos e populares do Brasil. Cultuado como exemplo de humildade e pobreza, tinha o apelido de "o Mouro", usado, em italiano, para todas as pessoas de pele escura. Entre nós, ele é chamado de São Benedito, o Negro, ou apenas "o santo Negro".

Há tanta identificação com a cristandade brasileira que até sua comemoração tem uma data só nossa, já que resto do a sua festa é celebrada em 4 de abril, data de sua morte.

Benedito nasceu em 1526, na pequena aldeia de São Fratelo, na Sicília, Itália. Filho de escravos católicos, que foram alforriados com Benedito logo que este nasceu. Pastor de rebanhos, desde pequeno demonstrava grande apego a Deus e à religião. Aos 21 anos, ingressou na Irmandade de São Francisco de Assis, de Regra franciscana, em Palermo, capital da Sicília, tornando-se um religioso exemplar, primando pelo espírito de oração, humildade, obediência e alegria numa vida de extrema penitência.

Na Irmandade, era um simples cozinheiro, leigo e analfabeto, mas de grande sabedoria, que levou-o a ser o superior daquele convento. Quando em 1562, o Papa Paulo IV extinguiu a Irmandade, e ordenou que se juntassem à verdadeira Ordem de São Francisco de Assis, Benedito foi viver no Convento de Santa Maria de Jesus, também em Palermo, onde exerceu as funções mais humildes, de faxineiro e cozinheiro, mas com fama de santidade pelos milagres que se sucediam por intercessão de suas orações.

Eleito o superior, ao terminar o seu período, retornou com alegria às suas funções na cozinha do convento onde morreu, em 4 de abril de 1589, como um simples frade franciscano, totalmente desapegado de tudo.

Foi canonizado, em 1807, pelo papa Pio VII. Seu culto se espalhou pelos pelo mundo, aclamado especialmente como o Padroeiro dos cozinheiros e profissionais da nutrição. Na Igreja do Convento de Santa Maria de Jesus, venera-se uma relíquia de valor incalculável: o corpo do "santo Mouro", ainda milagrosamente intacto. Assim foi toda a vida terrena de São Benedito, repleta de virtudes e especiais dons celestiais provindos do Espírito Santo.

<http://www.paulinas.org.br/diafeliz/?system=santo&id=380#ixzz3nAUb5Yfz>

Os Missionários Católicos na Colonização de Cabo Frio

Altar Mor da Capela de São Francisco da Ordem Terceira



Extraído do Livro: Cabo Frio, Polo Colonizador do Brasil Professora Rose Fernandes

B – Os beneditinos:

Os padres beneditinos deixaram suas marcas na colonização da cidade de Cabo Frio participando do desenvolvimento da região, com a criação de gado em currais de suas propriedades, em diversos pontos da capitania Real de Cabo Frio. Nessas terras, os beneditinos construíram três currais para a criação de gado e extraíam das matas muitas espécies de madeira de lei para comercialização.

Por volta de 1660, quando o novo centro urbano da cidade começou a se desenvolver, os beneditinos tomando conhecimento disto, procuraram reavivar os marcos de suas terras, encontrando nesta área um forno de cal e outras benfeitorias. Em 1676, construíram nessa quadra de terra a Capela e o “hospício” de São João Batista, uma casa para hospedagem dos frades fazendeiros em visita à cidade. Os beneditinos não chegaram a construir o mosteiro, servindo o local apenas como pousada, dando origem ao Bairro de São Bento. Em alguns documentos, encontramos

referências à capela denominada: Capela de São João Batista; em outros, capela de São Bento. Os documentos se referem à construção de casas para aluguel como as que possuíam no Rio de Janeiro, mas ainda não foi possível localizá-las.

C – Os Franciscanos:

Os franciscanos receberam suas terras em 1617, mas apesar dos insistentes apelos da população, a obra do convento não pôde se realizar por falta de incentivo financeiro. Em 1684, Frei Agostinho da Conceição despachou dois franciscanos para Cabo Frio, com o objetivo de reunir material para as obras. Os dois franciscanos começaram a juntar material para construção do convento, com a ajuda dos moradores da cidade e um pequeno número de escravos; mas suspenderam o trabalho, pois foram informados de que o Rei proibira a construção de conventos no Brasil. Em 1685, o Frei Agostinho solicitou ao Bispo, licença para iniciar as obras da igreja e convento, apresentando como motivos para a construção, o constante apelo dos moradores e a proposta de um fazendeiro rico, do Rio de Janeiro, José Barcelos Machado, que se propôs

doar vinte e cinco bois, anualmente, garantindo o sustento do convento e pedindo que fosse rezada uma ladainha e uma missa todos os dias.

Finalmente, o Bispo deferiu o pedido; e, em agosto de 1686, foi lançada a pedra basilar, com cerimônia presidida pelo provincial, Frei Agostinho da Conceição.

Em janeiro de 1696, aconteceu a inauguração oficial presidida pelo provincial, Frei Cristóvão da Madre de Deus Luz. A princípio, o convento teria o nome de Nossa Senhora da Luz, mas foi dedicado à Nossa Senhora dos Anjos e denominado: Convento de Santa Maria dos Anjos, mais conhecido pelos moradores como: Convento de Santo Antônio, pois os padres aqui instalados vieram do Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro, denominando o Largo.

A construção obedeceu a uma planta típica da arquitetura franciscana no Brasil, no século XVIII. O convento era, inicialmente, de forma quadrangular com pequeno claustro no centro. Esse claustro era uma área quadrangular, sem cobertura e com varandas abertas nos quatro lados. A igreja, simples e sem ornato, contando apenas com um altar-mor provisório. Em abril de 1697, a obra do altar-mor foi concluída, onde se encerrou o Santíssimo Sacramento, como também os retábulos dos altares colaterais; uma obra rara de autor desconhecido. Lentamente, outras obras foram realizadas, como os anexos dos fundos do convento, onde ficava a senzala.

Segundo a cerimônia de inauguração, o frei Cristóvão benzeu a igreja, e dentro, o piso nos locais destinados às sepulturas, pois nesse período, os sepultamentos eram feitos dentro das igrejas; também, benzeu a via-sacra e capítulo. Reunida a comunidade, deu-se posse ao primeiro guardião, o Frei Serafino de Santa Rosa. Segundo o estatuto da fundação, inicialmente o convento abrigava quatorze religiosos.

O convento franciscano surgiu do desejo dos moradores, que em tudo colaboraram com os padres... desde o início das obras, até a inauguração, pois os franciscanos passaram a fazer parte da rotina diária da comunidade e dependiam dela para a sua sobrevivência. Além da doação de vinte e cinco bois anuais feita por José de Barcelos, que continuou até 1852, após a sua morte, recebiam ajuda dos moradores da cidade e dos Campos dos Goytacazes. Em 1797, chegaram a receber a quantia de *“quatro a cinco mil cruzados; e quando o número dos religiosos era mais avultado, o rendimento deste convento era mais excessivo”*. Em 1730, o convento abrigava vinte e quatro religiosos e em 1765, eram trinta, dos quais: dezoito sacerdotes, sete coristas, dois leigos e três donatários.

ISR

MAIS QUE APROVAR ALUNOS,
FORMAMOS PESSOAS.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

2016 VAI SER
AINDA
MELHOR

Eleva
EDUCAÇÃO

KAVOLT
Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

ANUNCIE AQUI

SAIUZ

O jornal da sua paróquia!

saleluzedicao@gmail.com

ACOUQUE DO MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301

Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Por que a Igreja Católica não autoriza a ordenação de mulheres?



Carlos Alberto de Assis

Muitos católicos ainda perguntam por que a Igreja Católica não autoriza a ordenação de mulheres sacerdotisas. A grandeza e a importância da mulher são reconhecidas pela Igreja. O catolicismo valoriza altamente a função da mulher. Ela é o centro do lar; é quem mais de perto orienta os filhos. Assim, vamos procurar apresentar razões doutrinárias que impedem essas ordenações e que a Igreja não pode mudar. Jesus não chamou nenhuma mulher para fazer parte do grupo dos doze Apóstolos. Agiu assim não para conformar-se aos costumes sociais de seu tempo, pois na verdade Ele teve, em relação às mulheres, atitudes que rompiam corajosamente com os hábitos dos seus contemporâneos. Livrou a adúltera do apedrejamento (Jo 8, 1-11); conversou com a samaritana no poço de Jacó, o que era proibido a um judeu (Jo 4, 7-9); fazia-se acompanhar em suas viagens, não só pelos doze Apóstolos, mas também por um grupo de mulheres (Lc 8, 2-3). Elas foram as mensageiras da ressurreição (Mt 28, 1-10; Lc 24, 9-10; Jo 20, 1-18).

É bom notar que embora a Virgem Maria tenha sido intimamente associada ao ministério de Cristo, "a que mais cooperou com a obra da salvação", como disse o Papa São João Paulo II, não foi investida do ministério sacerdotal. Tal fato é altamente significativo para a teologia católica.

O colégio dos Apóstolos permaneceu fiel ao Senhor Jesus, pois embora Maria Santíssima fizesse parte do círculo daqueles que aguardavam o dom do Espírito Santo, após a Ascensão do Senhor, ela [Virgem Maria] não foi chamada para entrar no colégio apostólico; e após ter recebido o Espírito Santo em Pentecostes, o anúncio da Boa-Nova foi executado por "Pedro e os onze" (At 2, 14).

Vemos também, em outras passagens bíblicas, a colaboração de mulheres em sua obra evangelizadora (Rm 16,1; Rm 16, 3-12; Fl 4,3). Esses fatos mostram que no tempo dos Apóstolos se deu uma evolução em relação

ao judaísmo no modo de tratar as mulheres, mas nunca houve ordenação sacerdotal delas.

Diz o Evangelho que Cristo "escolheu os que Ele queria" (Mc 3, 13). Ou seja, a Igreja tem muitas funções, cada membro tem o seu papel próprio. O único dom de Deus que deve ser almejado por todos é o da caridade (1 Cor 13,1-3).

O Papa São João Paulo II, na Carta Apostólica "Ordinatio Sacerdotalis" (22/05/94), bem como na Encíclica "Mulieris Dignitatem", explicou as razões pelas quais a Igreja nunca teve e nunca terá mulheres sacerdotisas. O Papa afirmou que, segundo a Sagrada Escritura e a Tradição da Igreja, em relação ao sacramento da Ordem, nem Jesus Cristo nem algum sucessor dos Apóstolos conferiu a ordenação sacerdotal às mulheres, tanto entre os cristãos ocidentais, como entre os orientais. Segundo ele [Papa], a Igreja não tem autorização para mudar este ponto. Eis o que disse o Papa São João Paulo II na "Ordinatio Sacerdotalis": "Para que seja excluída qualquer dúvida em assunto da máxima importância, que pertence à própria constituição da Igreja divina, em virtude do meu ministério de confirmar os irmãos (cf. Lc 22, 32), declaro que a Igreja não tem absolutamente a faculdade de conferir a ordenação sacerdotal às mulheres, e que esta sentença deve ser considerada como definitiva por todos os fiéis da Igreja".

O sacerdote, no exercício do seu ministério, não age em seu próprio nome, mas representa o Cristo, que por ele age. Ou seja, deve haver semelhança natural entre Cristo e seu ministro. Ora, Cristo é Deus, que assumiu a natureza humana do varão (homem) de maneira inconfundível.

É importante ressaltar, mais uma vez, que a posição assumida pela Igreja Católica não é uma depreciação à mulher, pois o homem não pode ficar zangado por não poder gerar em si uma criança, como a mãe faz de maneira maravilhosa; é uma missão que Deus deu à mulher e não ao homem; da mesma forma deu a missão sacerdotal para o homem e não para a mulher.

Nossa Senhora não foi sacerdote, mas foi a Mãe do grande Sacerdote.

Santa Teresinha do Menino Jesus

Eduardo Silveira Machado

Santa Teresinha do Menino Jesus nasceu Marie Françoise Thérèse Martin, na cidade de Alençon (França), em 02 de janeiro de 1873. Com apenas quinze anos, entrou no mosteiro das Carmelitas de Lisieux e exercitou-se de modo singular na humildade, simplicidade evangélica e confiança em Deus.

Durante seu período no Carmelo, angustiada com o fato de ainda não saber para qual carisma da igreja penderia sua vocação, Santa Teresinha encontra na parábola do Filho Pródigo a resposta que buscava. Descobriu o "Deus-Amor-Sempre-Misericordioso", como dizia. Deus, para ela, manifesta-se justo, oferecendo a sua misericórdia e o seu perdão a quem necessita, realizando assim as suas promessas. Teresinha, contra a corrente do seu tempo, percebeu que a Justiça de Deus é Amor e Misericórdia.

Foi na meditação da Primeira Carta aos Coríntios, em que Paulo descreve as várias funções sociais na Comunidade e conclui com Hino ao Amor, que Teresinha descobre e confirma que o dom mais perfeito nada é sem o Amor. Descobriu que era este Amor que a fazia agir e dava vida e vigor a seu corpo e alma. Esse mesmo Amor definia todas as vocações e dava ânimo e forças aos missionários. "Compreendi que o Amor englobava todas as vocações, que o Amor era tudo...", disse certa vez.

Santa Teresinha ensina-nos que há duas formas de ser missionário na Igreja, e que podem funcionar juntas ou separadas: missionário por presença física nas terras de missão (homens ou mulheres cristãos a quem Deus concedeu tal carisma), e missionário da oração e da partilha (homens e mulheres cristãos que se sacrificam a fim de que a Graça de Deus atue na vida e na ação dos missionários e na vida do povo que evangelizam). Estas duas formas de ser missionário na Igreja são muito necessárias e se completam.

É na segunda forma de ser missionário, com o coração, pela oração, que Santa Teresinha será sempre exemplar para nós. Dizia ela: "Quando rezo pelos meus irmãos missionários, não ofereço os meus sofrimentos, digo simplesmente: Meu Deus, dai-lhes tudo o que desejo para mim". Assim Teresinha intercedia pelos seus irmãos missionários e estabelecia com eles, pela oração e por cartas, uma verdadeira fraternidade e missionariedade espiritual e universal.

Santa Teresinha morreu no dia 30 de setembro de 1897 e em 17 de maio de 1925, foi canonizada pelo Papa Pio XI. Dois anos mais tarde, graças à sua entrega total ao Amor Misericordioso de Deus, graças à sua constante ânsia em que ardia por "salvar almas" e graças aos laços de fraternidade espiritual que cultivou com missionários pelo mundo, ela foi proclamada, por aquele mesmo pontífice, como "Padroeira das Missões".

Peregrinação Arquidiocesana à Basílica de N. Senhora Aparecida



A Paróquia de Nossa Senhora da Assunção também esteve muito bem representada na peregrinação anual a Aparecida do Norte, da Arquidiocese de Niterói. "Foram momentos de muita emoção e oração", contou o paroquiano e cursilista Nicolas. Na Santa missa, celebrada na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, pelo nosso Arcebispo, Dom José Francisco, lembrou que a arquidiocese encerra o "Ano da Fé" e vive a expectativa do início das obras de construção da Nova Catedral, em Niterói. Na homilia o Arcebispo, falou da sua felicidade em estar na casa da Mãe. "O povo do mar visita a Senhora das águas", em seguida, mencionou que fazer e participar da Romaria é nos reconhecermos caminhantes.

Noite de Confraternização

Colaboradores paroquiais e membros a Comissão dos 400 anos



Em confraternização com membros da Comissão dos 400 anos, o nosso Pároco, Padre Marcelo Chelles teve a oportunidade de agradecer a Historiadora Rose Fernandes pelo relevantes serviços prestados à organização da festa.

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Igreja Matriz Histórica recebe XXIX Encontro Internacional de Corais



Walkiria Souza

A Igreja Matriz Histórica já abrigou diversos acontecimentos durante seus 400 anos. O templo de fé, erguido em 1615, acolheu por muitos anos não só fiéis, mas também atividades culturais.

Uma das representações culturais mais emblemáticas da música e do canto coral em Cabo Frio é o "Encontro Internacional de Corais". Há vinte e nove anos, coralistas de diferentes países e estados do Brasil se apresentam aos moradores da cidade e visitantes, com músicas de diferentes estilos.

No ano de 1986, acontecia o primeiro "Encontro de Corais de Cabo Frio" com a proposta de disseminar a cultura do canto coral na cidade. Desde então, as edições do evento foram crescendo e trazendo corais de diversos lugares do mundo. a partir de 1992.

A Igreja Matriz Histórica tem papel importantíssimo na história do evento. Desde as primeiras realizações, as apresentações acontecem dentro da construção, atraindo público de diferentes culturas com a mesma paixão pela música. - A nossa Igreja é altamente civilizatória. Até hoje na Europa, e também mesmo no Brasil, as igrejas são espaços para cultura. Haja vista a belíssima Igreja de Nossa Senhora da Assunção aqui em Cabo Frio. Quanta arte, quanta beleza! E todos os nossos

párcos, desde que nós começamos o "Encontro de Corais", apoiam que lá apareça a arte das vozes corais. Assim é também no Rio e em São Paulo. Nossa Igreja, em todo o Brasil, apoia a arte, apoia a beleza que já está lá em forma de escultura, de pintura, e que também chega lá em forma de música -, conta o maestro Ruy Capdeville, idealizador e organizador do evento.

A aplaudida acústica e beleza é o diferencial da Igreja. Maestros e coralistas que visitam pela primeira vez a construção ficam maravilhados e boquiabertos com o efeito que impulsiona as vozes. A programação musical apresentada na Igreja é escolhida pelos regentes dos corais. Em sua maioria, músicas sacras são apresentadas para complementar o cenário religioso.

Neste ano, o XXIX "Encontro Internacional de Corais" recebe os corais: Vozes do Brasil e Marburguer Oktett da Alemanha, o Coro Polifônico de la Universidad de Morón da Argentina e os corais brasileiros: Cidade dos Profetas, Coral dos Canarinhos de Petrópolis e Grupo Vocal Boca que Usa. Os corais de Cabo Frio, Cantavento-Ferlagos e coral Rainha Assunta da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, ambos regidos pelo Maestro Ruy, são os anfitriões desta grande festa.

O evento, organizado pela Associação Artístico Cultural Cantavento, conta com total apoio da Prefeitura de Cabo Frio e da instituição Nova Ferlagos.

NOSSA SENHORA APARECIDA, ROGAI POR NÓS!



Maria Luíza Thomaz

A maioria das pessoas lembram do dia 12 de outubro por ser o dia das crianças e esquecem de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. – *Penso que isso é um reflexo daquilo que nós vivemos. Nós vivemos uma crise de valores morais, éticos e religiosos. Acontece o mesmo com o Natal e a Páscoa: há um foco no consumo*, diz o Padre Renato Carlesso, Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

A Santa é assim chamada por sua imagem ter aparecido na rede de alguns pescadores no rio Paraíba, no ano de 1717, depois de rezarem pedindo por peixes, pois não estavam conseguindo nada desde algum tempo. Na primeira vez que os pescadores chamados Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves lançaram a rede, apareceu a imagem sem a cabeça. Na segunda, apareceu a cabeça, e eles a enrolaram em um manto. E logo na próxima tentativa, a rede veio tão farta que o barco quase afundou. Depois de 17 anos do achado foi construída a primeira capela.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida, foi proclamada Rainha do Brasil e sua Padroeira Oficial em 16 de julho de 1930, por decreto do Papa Pio XI, sendo coroada. 50 anos depois, no dia 4 de julho de 1980, foi inaugurado o santuário dedicado à sua imagem, localizado na cidade de Aparecida, no interior do Estado de São Paulo, e o Papa João Paulo II consagrou a Basílica como o maior santuário mariano do mundo, e também, como o maior santuário católico do Brasil, decretando oficialmente que o dia 12 de outubro seria feriado oficial.

Ao ser perguntado sobre como surgiu sua devoção, Sidnei Marinho, Jornalista e superintendente da TV Litoral News, responde:

- *Essa devoção veio da minha família e se intensificou quando conheci a Renata, minha esposa, que também compartilhava da mesma devoção. Nossa Senhora Aparecida me acompanha desde pequeno, comecei a trabalhar com 14 anos numa rádio, e sua imagem sempre esteve presente na minha bancada. Os meus filhos*



receberam o sobrenome de “Tadeu” devido a São Judas Tadeu, e demos o sobrenome de “Aparecida” para a nossa filha. A Santa sempre está presente nas nossas vidas.

Sidnei diz que é quase impossível citar um só pedido atendido pela Santa, já que são inúmeros, mas destaca os três pedidos de gravidez de sua esposa e a difícil tarefa que foi transmitir a Copa do mundo da Alemanha em 2006. Ele sempre pede para que a Santa interceda por todos os que o acompanham e não esconde que possui várias imagens espalhadas por sua casa. Visita Aparecida mais de uma vez por ano com sua família, mas a viagem que eles realizam no início do ano pra lá já virou tradição. - Aproveitamos para agradecer aos pés da Santa o nosso ano anterior dentro de sua própria casa, e entregar o ano que está começando. - completa.

Também o Santo Padre, o Papa Francisco, inspirado pela fé de milhares de peregrinos, viveu em Aparecida, durante a V Conferência Geral do Episcopado da América

Latina e do Caribe (CELAM), realizada em 2007, uma experiência mariana que tocou profundamente o seu coração e mudou a sua vida. Ele vê o encontro da imagem como “chave de leitura para a missão da Igreja. Em Aparecida, diz Francisco – *Deus ofereceu ao Brasil a Sua própria Mãe e, ao mesmo tempo, Ele deu também uma lição sobre Si mesmo, sobre o Seu modo de ser e agir. O milagre de Aparecida começa com a busca de pescadores pobres, que possuem um barco frágil, inadequado; têm redes decadentes, talvez mesmo danificadas, insuficientes. Na sua busca por peixes, encontram a imagem da Imaculada Conceição, primeiramente o corpo, depois a cabeça. Em Aparecida, desde o início, Deus dá uma mensagem de recomposição do que está fraturado, de compactação do que está dividido. Muros, abismos, distâncias ainda hoje existentes estão destinados a desaparecer. A Igreja não pode descurar dessa lição: ser instrumento de reconciliação.*

A iniciativa do milagre foi de Deus e da Virgem Maria, mas foi necessária uma abertura ao mistério divino. Se os pescadores, ao encontrar o corpo da imagem, a tivessem jogado de volta no rio, provavelmente o milagre não aconteceria. Felizmente, “os pescadores não desprezam o mistério encontrado no rio. Embora fosse um mistério que tenha aparecido incompleto, não jogaram fora seus pedaços. Esperam a plenitude, e esta não demorou a chegar. Há aqui algo de sabedoria que devemos aprender. Há pedaços de um mistério, como partes de um mosaico, que vamos encontrando. Nós queremos ver muito rápido a totalidade; e Deus, pelo contrário, Se faz ver pouco a pouco. Também a Igreja deve aprender esta expectativa”.

NO MÊS DE OUTUBRO A IGREJA CELEBRA AS MISSÕES



Eduardo Silveira Machado

Estamos vivenciando o mês de outubro. Mês que a Igreja se volta para a necessária compreensão das Missões, isto é, da permanente preocupação pelo anúncio dos ensinamentos de Jesus a todos. A palavra “missão” vem do latim “mittere” que significa “enviar”. A origem da “missão” está em Deus Pai que envia seu Filho Único para a salvação dos homens (Decreto *Ad Gentes* - Atividade Missionária da Igreja) e a função da Igreja é realizar a missão de Jesus Cristo (cf. Mt.28,19-20 e Mc.16,15). Dessa forma a Igreja nos recorda que todo cristão batizado torna-se um missionário. Em obediência a tal ordenamento, encontramos na história de nossa Igreja dois expoentes quando falamos em



“missão”. Dois santos, ambos Padroeiros das Missões, que encontraram formas diferentes de colocar em prática seu espírito missionário. São eles: São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus. São Francisco Xavier (1506-1552) foi, por excelência, missionário de ação. Exerceu a sua atividade missionária especialmente na Índia, na China e no Japão. Foi pioneiro e cofundador da Companhia de Jesus. Acredita-se que tenha convertido mais pessoas ao Cristianismo do que qualquer outro missionário desde São Paulo e, por isso, passou a ser conhecido também como “Apóstolo do Oriente”.

Santa Teresinha do Menino Jesus (1873-1897), por outro lado, foi



missionária de oração. Dizia ela: “Quando rezo pelos meus irmãos missionários, não ofereço os meus sofrimentos, digo simplesmente: Meu Deus, dai-lhe tudo o que desejo para mim”. Assim Teresinha intercedia pelos seus irmãos missionários e estabelecia com eles, pela oração e por cartas, uma verdadeira fraternidade e missionariedade espiritual e universal.

Miremo-nos nos exemplos desses e de tantos outros santos; cientes de que, antes de sairmos em missão, a primeira pessoa a quem devemos evangelizar é a nós próprios. Isso se faz principalmente por meio da constante oração, pela leitura diária da Palavra e pelo exercício do Sacramento da Reconciliação,



visando uma verdadeira intimidade com Deus.

Depois disso, sim. Sejamos missionários, anunciando Jesus Cristo não só para aqueles que não o conhecem, mas também para aqueles que, mesmo o conhecendo, o ignoram e optam por não acolher sua mensagem de amor e salvação.

“A evangelização há de conter também sempre, ao mesmo tempo como base, centro e ápice do seu dinamismo, uma proclamação clara que, em Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem, morto e ressuscitado, a salvação é oferecida a todos os homens, como dom da graça e da misericórdia do mesmo Deus”. (*Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi* - Papa Paulo VI – n.º 27).

Consultas Florais

Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!

Daisy Nazari de Moranda Andrade

CRT 42/509 - Terapeuta Holística | e-mail: nazariandrade@uol.com.br

Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio - RJ - CEP: 28906-200
(22) 2644-1295 | (22) 99971-5713 | (21) 99865-4010

PROGRAMA À Luz da Fé

com Cida Lopes

O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção.

PADARIA & CONFEITARIA CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduíche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima

Tel.: (22) 2647-6328

Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

AQUI VOCÊ ENCONTRA SEGURANÇA E ESTABILIDADE

CEAN Centro Educacional Alexis Novellino

1964 51 Anos

Só Alcança Quem Tem Credibilidade.

Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)

Venha Conhecer Nossa Proposta!

CEIAN

Site: <http://www.cean-alexis.com.br>
E-mail: cean@cean-alexis.com.br

Música Sacra

Maestro Ruy Capdeville

Canto Gregoriano,
“canto oficial” da Igreja

Pelos anos 350, o governador civil da Gália Cisalpina (Todo o Norte da Itália), que se tornou também Bispo de Milão e, posteriormente, Santo da Igreja Católica, AMBRÓSIO, Doutor da Igreja, Ambrósio mandou que fossem documentados, anotados, todos os cantos que os cristãos cantavam, e, cerca de trezentos anos mais tarde, o Papa Gregório Magno mandou ser feita a mesma coisa: a documentação de todos os cantos cantados pelos cristãos. Assim, hoje o mundo musical tem salva a maneira mais antiga que conhecemos de os homens cantarem. O mundo deve esta preciosidade a Ambrósio (350 d.C.) e a Gregório Magno (600 d.C.), isto é, deve esta preciosidade ao cuidado civilizatório da Igreja.

A partir de Gregório Magno até cerca do ano 1.100, este foi o estilo dos homens cantarem, principalmente nos templos de Deus. (Naquela época os estilos de vida e de cultura levavam muito tempo sem se mudar). De tal maneira devemos a Gregório esta cultura musical, que este estilo de Música hoje leva o nome dele: “CANTO GREGORIANO”.

Mas, a partir dos anos 1.100, os homens começaram a descobrir que podiam cantar bonito cantando ao mesmo tempo duas linhas melódicas diferentes que não se chocavam, mas se embelezavam, realçavam-se. Com a novidade, o “gregoriano” foi sendo substituído pelo canto a duas vozes, a três vozes, a quatro vozes, etc, e, lá pelo século XVIII, com J. S. Bach, chegamos ao esplendor maior de todos os tempos até hoje, do canto e da música a várias vozes. Naturalmente e humanamente, esqueceu-se o “gregoriano”, ele parecia desnecessário.

No século XIX, entretanto, naquele tempo quando no Brasil estava terminando o reinado de Dom Pedro II, o canto da Igreja no mundo inteiro estava em crise, com o exagero do sentimentalismo romântico, do eu exageradamente individualizado, do esquecimento do nós coletivo; e um Papa santo, S. Pio X, quis trazer a oração da Igreja de volta aos bons limites. O Papa, combatendo principalmente o sentimentalismo individualista, renovou toda nossa maneira de, como Igreja, nos relacionarmos com os irmãos e com Deus. E o canto era um ponto chave. Onde se foi encontrar o bom remédio? Nada menos que no “canto gregoriano”. Lá no “canto gregoriano” foi encontrado o coletivo em vez do individualismo; foi encontrada a beleza construída sem sentimentalismo; foi encontrado o recolhimento; foi encontrada a música que leva à tranquilidade do silêncio contemplativo perante a Beleza Infinita... Sobre isto, num próximo artigo, “Sal e Luz” se fará mais bem entendido.

VIDA DE IGREJA

José Antunes Gonçalves

Amados (as) irmãos e irmãs. A Paz de Jesus e o Amor de Maria, desejamos para todos nós! Queira Deus, abençoar-nos, a cada dia, e enviar-nos a Luz do Espírito Santo para nos iluminar; esclarecer-nos e mostrar-nos o caminho que devemos seguir. Assim, queira DEUS! E, ELE QUER! Sabemos todos, que o verdadeiro “caminho” é JESUS. “EU sou o caminho”, diz-nos Jesus: (Evangelho de São João 14,6). Somos felizes por pertencermos à Igreja de Cristo Jesus, a Igreja que ELE deixou-nos através do Apóstolo Pedro (Evangelho de São Mateus 16, 18-19) “Tu és Pedro, e sobre esta “pedra” edificarei a minha Igreja, e as forças do inferno não poderão vencê-la. EU te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”. Precisamos estar em consonância, a cada dia, com a PALAVRA DO SENHOR!

Assim, irmãos e irmãs, vamos caminhando com esta certeza: “pertencemos à Igreja de Cristo Jesus”! Vamos saboreando e nos apossando das bênçãos que jorram sobre nós, e que provêm D'ELE, (Cristo Jesus) para nossa Igreja sempre viva e atuante, e que caminha sob a “unção” dos nossos amados sacerdotes: Padre Marcelo e Padre Ângelo. Por tudo, DEUS SEJALOUVADO!

E, se estamos falando dos bons

momentos que vivemos em nossa Igreja, festejada foi a “posse” dos novos Provedores da nossa Irmandade do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora da Assunção, ocorrida dia 08 de setembro, quando tivemos a presença do amado Padre Ângelo presidindo a cerimônia, e do amado irmão Diácono Arildo Aguiar, dando posse, como dissemos, aos novos Provedores, sendo eles: Edgar Izidro Torres; Teresa Margareth Fonseca; Bernardino Lopes Neto; e Reni do Patrocínio Azevedo para o período 2015/2016.

Para quem ainda não sabe, informamos: nossa Irmandade, uma das mais antigas da nossa Paróquia, contando hoje com 114 anos, foi fundada, conforme registro de seus Estatutos, em 18.08.1901. Seria bom se pudéssemos discurrir aqui sobre a finalidade precípua de nossa Irmandade; mas, não dispomos de espaço. Quem sabe, faremos noutra oportunidade...

Na retomada do nosso Jornal Sal e Luz, após um período de interrupção (edição de Julho pp.) havíamos prometido, como história do passado, falarmos um pouco sobre a “visita pastoral” de nosso saudoso Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom Antonio de Almeida Moraes, em sua visita à nossa Paróquia, em 15 de julho de 1970. Deixemos, contudo, para nova oportunidade!

Mas, aproveitando, e discorrendo ainda sobre a Virgem Aparecida de

Cabo Frio, que tem sua data comemorativa de sua aparição em 24 de setembro, vamos prolongar um pouco mais sobre a história da visita pastoral do nosso saudoso Arcebispo para outro momento, e deixar como avivamento de nossa lembrança, mais um “hino” de Nossa Senhora Aparecida, como já fizemos na edição anterior.

Eis, pois o segundo hino: “Anos, houve olvidado o Santuário/ Do feliz fluminense torrão.../ Ó não mais, Virgem Mãe Aparecida/ Teus devotos a Ti'squecerão”. (estribilho): “Terna filha da Igreja Católica/ Cabo Frio honra a Mãe de Jesus/ A Ela entoa nova ode melódica/ Sua fé nesse canto traduz”. (ainda estribilho): “Milagrosa Aparecida/ Desencerra graças mil/ Sobre nós e nossa lida/ Sobre a terra do Brasil”. “Abre os braços, ó Mãe carinhosa/ Desse Altar bênçãos desçam a flux/ A manter os teus filhos unidos/ Na verdade e no Amor de Jesus”.

“Livres do erro, descrença e discórdias / E ilusões desse mundo falaz/ Nossas almas a Ti confiamos/ Pleno gozo no Céu nos darás”.

Vamos, pois, irmãos e irmãs, aproveitando essas lembranças para avivar a nossa memória; caso contrário, a história ficará esquecida, e lembrando ainda mais, nossa devoção à Virgem Aparecida de Cabo Frio, principalmente, sobre a data de sua aparição, “24 de setembro”, ocorrida no ano 1721.

Fiquemos todos na Paz do Senhor Jesus e com o Amor da Santíssima Mãe, Maria. Amém? Amém! Deus seja sempre louvado!

Visita histórica do Papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos da América



O Papa Francisco realizou de 19 a 22 de setembro uma visita histórica e repleta de significados a Cuba, um país que até aos anos 90 era oficialmente ateu. Apesar dos anos de comunismo, a religiosidade popular permaneceu forte, muito em função do sincretismo religioso, conhecido como "santeria", uma mistura de crenças cristãs e ritos africanos. Mas a Igreja cubana, pouco mais de 300 sacerdotes para os 11 milhões de habitantes, faz-se próxima a esta sede de Deus.

- Encontro com Fidel Castro - No esperado encontro com Fidel Castro, o Papa Francisco falou de histórias de jesuítas e da encíclica Laudato Si, dado o interesse de Fidel pela ecologia. O Papa ainda o presenteou com um livro e um CD de conferências do Padre Llorente, um jesuíta velho conhecido de Fidel, além de dois livros do Padre Pronzato. Fidel Castro retribuiu o gesto presenteando o Papa com o livro do brasileiro Frei Beto.

- Uma visita pastoral a Cuba – “foi uma viagem muito pastoral com a comunidade católica, com os cristãos, mesmo com as pessoas de boa vontade e, por isso, as minhas intervenções foram homilias... discursos de encorajamento ao diálogo entre eles, a caminhar juntos, a buscar as coisas que nos imanam e não as que nos dividem, a fazer pontes”. Disse o Papa Francisco.

Em Holguín, onde, em 1612, foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Caridade do Cobre, padroeira de Cuba, o Papa falou do olhar de Jesus: “O seu amor precede-nos, o seu olhar antecipa-se à nossa necessidade. Jesus sabe ver para além das aparências... Deixemo-nos olhar por Jesus, deixemos que o seu olhar percorra as nossas veredas, deixemos que o seu olhar nos devolva a alegria, a esperança”.

Em Havana, o Papa falou aos jovens: “Não

parem de sonhar. A capacidade de sonhar é o que nos torna capazes de trabalhar por um mundo melhor... Uma família se destrói pela inimizade. O mundo se destrói pela inimizade. E a maior inimizade é a guerra e hoje o mundo está sendo destruído por causa da guerra, porque não são capazes de se sentar e conversar”... Não matem mais pessoas... Há a morte na alma porque estamos matando a capacidade de unir”. Nos os três dias em Cuba, o Papa deixou muitas mensagens, sempre fiéis à doutrina social da Igreja, segundo o seu coração: o valor da pobreza, o valor do serviço aos pobres, o valor da misericórdia, o valor da amizade social e da responsabilidade solidária para o bem comum.

A visita do Papa Francisco aos
Estados Unidos da América

Depois de Cuba, o Papa Francisco viajou no dia 22 de setembro para Washington e ainda passaria por Nova York e Filadélfia, retornando a Roma no dia 28. A viagem pelos dois países teve uma ligação simbólica, já que EUA e Cuba, adversários de longa data, iniciaram uma abertura nas relações bilaterais com mediação do Papa Francisco. Em julho, EUA e Cuba retomaram suas relações diplomáticas. Destacamos aqui alguns pontos importantes da visita aos EUA:

- Na Casa Branca – O Papa Francisco disse a Obama que os católicos americanos estão comprometidos na construção de uma sociedade verdadeiramente tolerante e inclusiva, na defesa dos direitos dos indivíduos e das comunidades, e na rejeição de qualquer forma de discriminação injusta.

- No Congresso dos EUA – Diante dos parlamentares, o Papa pediu o fim da “mentalidade de hostilidade” contra os imigrantes, falou sobre o



fundamentalismo religioso, a necessidade de proteger as pessoas mais vulneráveis e a luta pela igualdade na sociedade norte-americana. Também defendeu a abolição global da pena de morte.

- No encontro com vítimas de abuso sexual, na Filadélfia – Disse o Papa - Continuo a cobrir-me de vergonha porque pessoas que tinham sob sua responsabilidade o cuidados de menores os violaram e lhes causaram graves danos. Deus chora profundamente. Os crimes e pecados dos abusos sexuais em menores não podem ser mantidos em segredo por mais tempo. Comprometo-me por uma zelante vigilância da Igreja para proteger os menores e prometo que todos os responsáveis prestarão contas.

- Aos detentos – Na prisão de Curran-Fromhold, na Filadélfia, o Papa disse: “é triste constatar que os sistemas prisionais não buscam curar as feridas, dar novas oportunidades”. E mostrou aos detentos o caminho: “Fixemos os olhos em Jesus que nos lava os pés: Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Que a força do seu amor e da sua Ressurreição seja sempre um meio para a vida nova”.

- Encontro Mundial das Famílias, na Filadélfia – Na ocasião, o Santo Padre recordou que Deus é Amor! E o Amor de Deus é tal que criou o homem e a mulher e entregou-lhes o mundo. Um mundo onde existe a divisão e a guerra e onde irmãos matam irmãos. Deus mandou-nos o seu próprio Filho como expressão do Seu Amor. E não o enviou para um palácio, mas para uma família. Deus entrou no mundo numa família. A família tem cidadania divina! Na missa de encerramento do evento o Papa Francisco conclamou – Quem dera que cada um de nós se abrisse aos milagres do amor a bem de todas as famílias do

mundo, para assim podermos superar o escândalo dum amor mesquinho e desconfiado, fechado em si mesmo, sem paciência com os outros!

- Discurso sobre liberdade religiosa – O Papa ofereceu uma mensagem de apoio aos imigrantes, com uma menção especial aos hispânicos e sua aspiração de estabelecer-se nos Estados Unidos: “Por favor, não sintam vergonha das suas tradições. Vocês trazem muitos dons a sua nova nação. Não se esqueçam das lições dos mais velhos. Repito, não sintam vergonha do que é parte de vocês”, afirmou.

- No Memorial do Ground Zero de Manhattan – Em Nova Iorque, junto com lideranças religiosas, e no local da tragédia dos ataques de 11 de setembro, o Santo Padre disse – Este é o lugar onde choramos pela perda injusta e gratuita de inocentes. E manifestou a esperança de que aquele lugar de dor se torne sinal de que é possível viver em paz entre gente de diferentes línguas, culturas e religiões, para dizer “não” a tudo aquilo que só quer uniformidade e dizer “sim” a uma diferença acolhida e reconciliada.

- Discurso na sede da ONU, em Nova York - O Papa Francisco criticou os órgãos financeiros internacionais e o uso indiscriminado do planeta que prejudica a natureza e os mais pobres.

- Canonização em Washington - o Papa canonizou o Padre espanhol Junípero Serra: “Soube viver aquilo que é a Igreja em saída, esta Igreja que sabe sair e ir pelas estradas, para partilhar a ternura reconciliadora de Deus. Soube deixar a sua terra, os seus costumes, teve a coragem de abrir sendas, soube ir ao encontro de muitos aprendendo a respeitar os seus costumes e as suas características”.

e...feito
FILMES

FILMAGENS DE
FESTAS E EVENTOS

EFEITOFILMES.COM - (22) 99269.6895 - facebook.com/efeitofilmes

“Levanta-te e vem para o meio”

A emoção nos olhos do jovem Rômulo no reencontro era visível, com os seus novos amigos gritando o seu nome.



Maria Lúcia Menezes

No ano de 2006, a igreja católica decidiu abordar na Campanha da Fraternidade a questão da pessoa com deficiência. O tema "Levanta-te e vem para o meio" faz alusão a um trecho bíblico do Evangelho de São Marcos (Mc 3,3), em que Jesus vê um homem e, para curá-lo, diz: "Levanta-te e vem para o meio".

A Igreja na época decidiu abordar a questão da pessoa com deficiência, porque a escolha do tema sempre segue determinados critérios, como por exemplo: aspectos da vida da Igreja e da sociedade; desafios sociais, políticos, culturais e religiosos da realidade brasileira; a Palavra de Deus e a liturgia quaresmal como um apelo à conversão. A partir disso, a instituição decidiu trazer o tema da deficiência para uma reflexão junto à sociedade.

Para cada momento esperamos os resultados. Com isso em cada movimento ou pastoral encontramos portadores de alguma deficiência.

Essa inclusão chegou ao Setor Juventude por meio do EAC (Encontro de Adolescente com Cristo): *“Eu fiz o EAC e foi muito bom!”* - disse o jovem Rômulo Oliveira. Vimos durante semanas que hoje, um jovem com Síndrome de Down pode fazer tudo. Mais o tudo para nós cristãos é estar completamente em Deus.

O jovem mostrou sua independência e sua maturidade e

chamou a atenção daqueles que ao lado dele participavam do encontro. *“Não precisava falar nada, quando via, ele já estava dançando e brincando com todos. Fez questão de participar de todas as atividades”*. – comenta Deborah Campos, tia e coordenadora do círculo amarelo.

A emoção nos olhos do jovem Rômulo Oliveira no Encontro de reapresentação dos grupos era visível, com os seus novos amigos gritando o seu nome.

“A primeira vez que eu vi, me emocionei ao vê-lo emocionado, vê-lo participando da adoração e de todos os momentos importantes, pois Jesus sempre nos ensina que todos nós somos iguais”. – comenta Teodoro.

“Somente tenho a agradecer aos padres Marcelo e Angelo, por este carinho com o nosso filho, vê-lo crescendo espiritualmente sempre foi o nosso sonho que hoje se realiza”. – dizem José Carlos e Iracema, pais do Rômulo.

Na paróquia Nossa Senhora da Assunção, no Catecumenato infantil há catequistas preparadas para ajudar as crianças e adolescentes que por algum motivo precisam de ajuda especial.

AAPAE de Búzios com o apoio do Vicariato, também faz o trabalho de inclusão com crianças especiais levando para elas os sacramentos iniciais da vida cristã.

Quem desejar mais informações de como ingressar uma criança ou um adolescente pode procurar a secretaria paroquial.

São Francisco, homem do serviço

Raphael Santos

São Francisco de Assis é Santo muito querido pelos católicos. Padroeiro dos animais e das pessoas carentes. É o responsável pelo nome do atual Papa. O Santo Padre, comentando a escolha desse nome, disse: “Foi por causa dos pobres que pensei em Francisco. Depois, enquanto o escrutínio prosseguia, pensei nas guerras...” e assim surgiu o homem da paz, o homem que ama e protege a criação. Seu dia é comemorado em 04 de outubro.

Esse santo tem uma experiência humana semelhante a de todos nós, especialmente, de muitos jovens de hoje que, apesar de se dizerem católicos, levam uma vida destoante do que professam. Era de família rica, comerciante e gostava de gastar o dinheiro com roupas caras, bebidas... extravagâncias em geral. Ele tinha uma índole bondosa, mas não nasceu santo.

Em suas buscas por poder e riqueza, participou de várias guerras; até que em uma delas foi feito prisioneiro durante alguns meses e adoeceu. Da enfermidade ele se recuperou; mas, interiormente, nunca mais foi o mesmo. A prisão e a doença o fizeram perceber a superficialidade do que vivera até então; começou a sentir o vazio espiritual e a falta de sentido na vida. Uma crise não é algo necessariamente ruim... O que determina se ela foi boa ou não, é o seu resultado. No caso de Francisco foi muito boa. A partir dali, ele começou a buscar algo pelo qual valesse a pena viver.

Francisco começou a se perguntar: “Que é que Deus quer de mim, então?”

Em um passeio nos arredores de Assis, Francisco encontra um leproso e decide acolhê-lo, cobrindo-o com as suas próprias roupas; talvez este tenha sido o seu primeiro gesto de caridade, e isto o emocionou como nunca... Francisco estava diferente! Ele já estava neste processo de busca, e Deus ajuda quem está perdido assim. Ele sempre mostra o caminho que nos conduz à felicidade.

Depois disso, Deus falou em um segundo momento com Francisco, por meio de um crucifixo, a Cruz de São Damião, em um episódio muito conhecido. Ai Ele disse: “Francisco, quero que reconstruas minha Igreja.” E foi o que ele fez. Nas aforas da cidade, existia uma igrejainha que estava toda acabada e Francisco, pedra por pedra, colocou-se a reconstruí-la. A jornada de Francisco não terminou com a reconstrução da Igreja. Esse era só o começo, Deus queria que ele ajudasse na reconstrução da Igreja inteira.

De uma coisa, no entanto, podemos ter certeza: nem nos melhores sonhos de realza, de nobreza, de fama e de riqueza de Francisco, ele seria tão feliz e faria tanta gente encontrar o caminho de sua própria felicidade, quanto no caminho da pobreza que Deus tinha elegido para ele.

Que São Francisco de Assis interceda por todos de nós... em nossa própria busca interior por conhecer a vontade de Deus, por conhecer o seu Plano de amor para cada um de nós.

Papa Francisco exorta Equipes de Nossa Senhora a Ação Missionária



No dia 10 de setembro o Papa Francisco recebeu na Sala Clementina cerca de 400 participantes das Equipes de Nossa Senhora, presentes em Roma para seu encontro mundial. O Papa encorajou-os a colocar em prática a espiritualidade do movimento, fortificar o empenho missionário e serem instrumentos da misericórdia de Cristo em relação às pessoas que tiveram o matrimônio fracassado.

O Santo Padre sublinhou no início de seu pronunciamento que este encontro precede o Sínodo dos Bispos que vai refletir sobre os desafios das famílias, visto “as ameaças no atual contexto cultural difícil”. Neste sentido, Francisco insiste no “papel missionário das Equipes de Nossa Senhora, onde a vida conjugal se aprofunda e se aperfeiçoa graças à espiritualidade do movimento”. E os exorta “a testemunhar, anunciar e comunicar para fora, aquilo que vivem como casais e famílias”. “Os casais e as famílias cristãs – observou o Papa - normalmente estão em melhores condições para anunciar Jesus Cristo às outras famílias, apoiando-as, fortificando-as e encorajando-as”.

Inicialmente, o Papa encorajou os casais a colocarem em prática e a viverem em profundidade a espiritualidade do movimento, destacando a importância dos “pontos concretos de compromisso” propostos, que “representam realmente uma ajuda eficaz aos casais para “progredirem com confiança na vida conjugal no caminho do Evangelho”.

“Penso em particular na oração dos casais e em família, bonita e necessária tradição que tem sempre sustentado a fé e a esperança dos cristãos, mas infelizmente abandonada em tantas regiões do mundo; penso também no tempo do diálogo mensal proposto entre os esposos – o famoso e empenhativo Dever de sentar-se - que vai contra a corrente em relação aos hábitos do mundo frenético e agitado, cheio de individualismos, e que é um momento de troca vivido na verdade sob o olhar do Senhor. É um tempo precioso de agradecimento, de perdão, de respeito recíproco e de atenção pelo outros”.

A presença na vivência em equipe do sacerdote acompanhante, leva a uma reciprocidade fecunda,

ressaltou Francisco. “Agradeço às equipes de Nossa Senhora por serem um apoio e um encorajamento no ministério de vossos sacerdotes ,que encontram sempre, no contato com as vossas equipes e as vossas famílias, a alegria sacerdotal, a presença fraterna, o equilíbrio afetivo e a paternidade espiritual”. Em segundo lugar, o Santo Padre convidou os casais, fortificados pelo encontro em equipe, a um empenho missionário. O Papa chama a atenção da missão a eles confiada, “que é tão mais importante enquanto imagem da família - como Deus quer, formada por um homem e uma mulher em vista do bem dos cônjuges e também da geração e educação do filhos - e que é deformada mediante poderosos projetos contrários apoiados, por colonizações ideológicas”.

Mesmo reconhecendo que os membros das Equipes de Nossa Senhora já são missionários “pela irradiação da própria vida” – pois uma família habitada pela presença de Deus fala por si só do amor de Deus por todos os homens - o Papa convidou para que também se empenhem em “acolher, formar e acompanhar na fé, particularmente os jovens casais, antes e após o matrimônio”. “Vos exorto também a continuarem a fazerem-se próximos às famílias feridas, que são hoje tão numerosas, pelo motivo da falta de trabalho, da pobreza, de um problema de saúde, de um luto, da preocupação causada por uma criança, do desequilíbrio provocado por um afastamento ou uma ausência, pelo clima de violência. Devemos ter a coragem de entrar em contato com estas famílias, de maneira discreta mas generosa, materialmente, humanamente ou espiritualmente, naquelas circunstâncias onde elas se encontram vulneráveis”.

O Papa, por fim, encoraja os casais das Equipes de Nossa Senhora “a serem instrumentos da misericórdia de Cristo e da Igreja em relação às pessoas cujo matrimônio fracassou”.

“Não esqueçam nunca de que a vossa fidelidade conjugal é um dom de Deus, e que para cada um de vocês foi usada de misericórdia. Um casal unido e feliz pode compreender melhor do que qualquer outro a ferida e o sofrimento que provocam um abandono, uma traição, um fracasso do amor. É necessário, portanto, que vocês possam levar o vosso testemunho e a vossa experiência para ajudar as comunidades cristãs a discernir as situações concretas destas pessoas, em acolhê-las com as suas feridas e em ajudá-las a caminhar na fé e na verdade, sob o olhar de Cristo Bom Pastor, para que tomem parte em um modo apropriado na vida da Igreja. Não esqueçam tampouco o sofrimento das crianças que vivem estas dolorosas situações familiares: a eles vocês podem dar muito”.

O Pontífice concluiu renovando a sua confiança e encorajamento às Equipes de Nossa Senhora, afirmando que desde o momento em que a causa de beatificação do fundador, Padre Enrico Caffarel chegou a Roma, “rezo para que o espírito santo ilumine a Igreja no juízo que a seu tempo deverá pronunciar a seu respeito”.



2º Retiro das ENS 2015

Aconteceu nos dias 19 e 20 de setembro, na Casa ABEL, em Araruama, o 2º retiro de 2015 das Equipes de Nossa Senhora do Setor Lagos, que reuniu os casais equipistas que não participaram do 1º retiro realizado em maio. O segundo Retiro, a exemplo do primeiro, também foi ministrado pelo Padre Raphael Santanna, Sacerdote Conselheiro Espiritual das Equipes 3 e 7 do Setor, e o tema foi “Eu e minha casa, serviremos ao Senhor”.

Discorrendo sobre o tema com muita sabedoria e preparando cada momento com muito carinho, o Padre Raphael apresentou primeiro a mensagem “Eu e Deus”, voltado para uma reflexão individual. Em seguida, uma visita alegrou a todos, e o Padre Angelo Souza, Sacerdote Conselheiro do Setor Lagos, se juntou ao Padre Raphael numa linda Adoração, em que juntos cantaram e tocaram os corações de todos os equipistas. Na segunda mensagem o Padre Raphael fez os casais refletirem sobre a relação do casal com Deus, e quando todos já estavam completamente encantados, o Padre Raphael conduziu a novas e emocionantes surpresas que levaram às lágrimas os participantes do retiro, inclusive as equipes de trabalho que o ajudaram a preparar àquele que seria o momento dedicado à família, e que também foi vivenciando no primeiro retiro. Não houve quem, naquela Capela, não se recordasse da música “Anjos de Deus” do Padre Marcelo Rossi e o refrão: *“Não sei se a igreja subiu ou se o céu desceu”*, sendo o ápice da sua pregação, o momento da reflexão sobre a família diante de Deus.

EAC emociona comunidade paroquial



Rubens Campos

Quem viveu a experiência do Encontro de Adolescentes com Cristo realizado nos dias 5 e 6 de setembro na Casa de Maria, pôde conhecer de perto a força deste movimento, que é movido pelo Amor de Cristo, a abnegação de muitos paroquianos e a alegria e dinamismo dos nossos jovens, uma combinação perfeita para despertar e manter a juventude ligada à felicidade verdadeira, que só encontramos em Cristo e na Igreja, tomando-os mais capazes de discernir o que é bom e o que é ruim entre as coisas que o mundo lhes oferece.

O sexto EAC da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o maior já realizado, foi coordenado pelo casal Luciane de Moura e Gilberto Júnior, e mexeu com a comunidade paroquial pela sua grandiosidade, porque foi preparado com muito carinho por mais de uma centena de jovens e casais da paróquia, visando agregar à nossa Igreja a alegria de 120 adolescentes, de treze a dezessete anos, que agora seguirão nas reuniões de círculo, sob a orientação dos tios, mas encantados, já sonham em trabalhar no próximos encontros

O Padre Angelo Souza, vigário paroquial, que supervisionou tudo de perto, radiante com a sensação do dever cumprido, deixou para o Jornal Sal e Luz esta mensagem: "Com muito júbilo nós tivemos a oportunidade

de celebrar esse encontro com 120 adolescentes, envolvidos num final de semana, onde a Graça de Deus superabundou o coração da nossa juventude. Penso que foi um marco dentro da nossa paróquia porque tivemos a oportunidade de poder partilhar diversos temas dentro da realidade da adolescência, dos desafios que a nossa sociedade enfrenta e ao mesmo tempo encerrar, coroar esse momento com a Eucaristia, com a Santa Missa, momento esse que os jovens fizeram de presença de Deus, sobretudo, nas suas famílias. Imagino que para nós, eu e o Padre Marcelo, os sacerdotes, alegre o nosso coração de pastores por ver Deus acontecendo na vida das pessoas, Deus realizando a sua obra de salvação na vida dos nossos jovens e das famílias. Que, realmente, esse seja o início de um tempo, com se diz no antigo testamento, de "Kairós", um tempo da Graça de Deus em nossa paróquia, na vida dos nossos adolescentes".

O encontro estava chegando ao fim em clima de muita espiritualidade e alegria. Bastante empolgados, os jovens ajudaram a coordenadora Luciane Moura, chamada por todos, carinhosamente, de Tia Lu, a decidir que todos seguiriam a pé o trio elétrico, mesmo debaixo de chuva fina, entoando cânticos de louvor pelas ruas da cidade, até a Matriz Auxiliar, onde se realizou a Santa Missa na intenção do EAC. O detalhe é que a Tia Lu, que cuidou com muito amor, de cada momento vivido, de cada



integrante das equipes de trabalho e também dos jovens encontristas, sendo saudada efusivamente todas as vezes em que aparecia nos recintos, estava grávida de 9 meses do pequeno João Paulo, mas com garra e carisma impressionantes, um dom especial para lidar com os jovens, comoveu a todos os participantes do encontro. Mereceu uma linda e especial benção durante a Santa Missa.

Na Santa Missa, o Padre Angelo exortou os jovens a seguirem Jesus Cristo para que escapem das armadilhas do mundo, e as famílias presentes a se abrirem ao perdão e ao acolhimento, fazendo do abraço em família um momento de grande emoção.

Ao final da linda celebração o Padre Angelo agradeceu o maravilhoso trabalho do Núcleo do EAC que encerrava os seus trabalhos e anunciou o novo núcleo, que já começou a trabalhar para a realização do próximo encontro programado para abril de 2016, tendo à frente o jovem casal Saulo e Nathália, na função de coordenadores. Como já é de costume, o Padre Angelo convocou todos os jovens que trabalharam e os que fizeram o encontro para juntos dele iniciarem a festa do dever cumprido, entoando os cânticos que embalaram o EAC, entre os quais um refrão que pergunta "E o EAC, para?", e logo responde para alegria geral, Não para, não para, não para, o EAC não para!

Rádio Ave Maria 87,9 - 12 anos tocando o Amor de Deus

Participe todos os dias da nossa programação e reze o Terço da Misericórdia de segunda à sexta-feira, às 15h, ao vivo, no programa Comunidade Total.

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS PARA A PASTORAL DA SAÚDE

Precisamos de voluntários para visitas hospitalares e domiciliares. Você que se identifica com esta obra, venha fazer parte desta pastoral.

Reuniões: No segundo sábado do mês, na Capela de Sant' Anna - Vila Nova
Contato: Regina - (022) 998279623

ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:

Favor enviar a agenda de sua pastoral ou movimento até o dia 15 de cada mês, para divulgação nas edições do

Jornal Sal e Luz

endereço: saleluzedicao@gmail.com

Notícias MCC



Com a apresentação do tema "Núcleos Ambientais no MCC" chegou ao fim no dia 14 de setembro a série de oito Escolas Vivenciais pós cursilho, que correspondem às mensagens retiradas do retiro, com a redução do tempo de 3 para 2 dias de duração do Cursilho. A palestra foi ministrada pelo querido irmão Jorge Macedo (Baiano), a quem agradamos pela disponibilidade em servir a Deus através do Movimento de Cursilhos de Cristandade. Mais uma vez o salão paroquial ficou repleto de cursilhistas, ávidos por aprenderem sobre o movimento e a doutrina cristã católica. Parabéns à Equipe Pós Cursilho pela dedicação!

Aconteceu no dia 13 de setembro o VI Festival de Comida Mineira DECOLORES, do MCC Setor Cabo Frio, que novamente foi um sucesso de público,

com as delícias da culinária das Minas Gerais. O variado cardápio de iguarias servidas no sistema Self-Service foi preparado com muito carinho pelo cursilhistas e agradou em cheio a todos os que compareceram à Casa de Maria. Além do almoço, a sensação do festival foi o bazar com muitas novidades de vestuário, brinquedos e bijuterias. A coordenação do MCC roga a Deus que abençoe a todos os cursilhistas e amigos que se envolveram na preparação dos alimentos, fizeram doações, venderam ingressos, serviram os pratos, cuidaram da limpeza, ornamentação, bazar, tesouraria, divulgação, contribuindo com esse tradicional evento. No ano que vem tem mais!

No dia 19 de outubro, às 20h, no Salão Paroquial, haverá a eleição para Coordenador e vice do MCC Setor Cabo Frio, para o triênio 2016-2018. Para que esteja apto a votar é necessário ter feito o cursilho, até 6 meses antes da data da eleição; estar em dia com as mensalidades (poderão quitá-las até o dia da eleição); estar participando assiduamente dos eventos do MCC.

Parabéns aos cursilhistas, que se fizeram representar na peregrinação arquidiocesana à Aparecida do Norte, e puderam vivenciar momentos de grande espiritualidade.

Visite nosso Blog na internet: mccsetorcabofrio.blogspot.com



Lar da Cidinha

A dificuldade está ao seu lado, não a deixe passar despercebida

Maria Luísa Thomaz

Desde 1995, O Lar da Cidinha vem desempenhando um lindo trabalho como fruto da finalidade social da igreja. Com o objetivo de atender idosos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo a eles

um cuidado integral e de longa duração. Os idosos são encaminhados até lá através do Ministério Público, Prefeitura, e também, pela comunidade. O número de idosos que já passaram pelo lar é incalculável, mas atualmente, 21 idosos são assistidos.

O lar é uma extensão da minha família. Lugar onde passo grande parte dos meus dias - diz Maria das Dores Monteiro Silva, mais conhecida como Dorinha. Para ajudar os assistidos na superação das dificuldades ou traumas, o lar possui

Notícias RCC



Missas Votivas

Aconteceu em nossa Paróquia, no dia 31 de agosto, a Santa Missa Votiva ao Espírito Santo da Arquidiocese de Niterói. Presidida pelo Assessor Arquidiocesano da RCC - Pe. Carlos Eduardo, e cocelerada pelos Padres: Dudu - Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Rio Bonito, Angelo - da nossa Paróquia, Alex - Arraial do Cabo, Rafael Costa - Iguaba, Rafael

Santana - PNS Esperança, Frei Junior - OFM, e outros padres e seminaristas, que tornaram a celebração ainda mais repleta da graça de Deus. Foram momentos fortes de oração, que levaram os participantes, oriundos de várias paróquias do Vicariato, a experienciar uma intensa intimidade com o Amor de Deus, o Espírito Santo.

Na Homília, o Padre Dudu fez a assembleia refletir e orar através das palavras, que nos lembravam que Jesus quer entrar em nossa casa e em nossa vida... mesmo quando nos afastamos d'Ele pelos pecados, negligenciando os seus ensinamentos. Por Amor, Ele vem em nosso auxílio e nos mostra que devemos acreditar em Sua Palavra, que nos renderá bons frutos. Ao término da Santa Missa, muitas foram as partilhas expressando o quão foi boa a celebração. As pessoas se sentiam renovadas e desejando buscar a vivência em suas paróquias e na família.

Grupos de Oração			
Nome	Local	Horário	Dia
Boa Semente	Capela de São Pedro - Gamboa	19h30min	segunda-feira
Renascer em Cristo	Capela de Santa Isabel - Passagem	19h30min	segunda-feira
Santa Clara	Capela de Santa Clara - Jacaré	19h30min	quarta-feira
Amor Divino	Capela de São José - Peró	19h30min	quarta-feira
Santa Missa Votiva ao Espírito Santo Paróquia Nossa Senhora da Assunção Acontece: Todas as primeiras quintas-feiras - às 19h.			

psicóloga que trabalha semanalmente com os idosos. Atualmente, a maior barreira que enfrentam é o custo da manutenção do serviço prestado. Os Recursos Humanos são cedidos pela Prefeitura, mas todo tipo de ajuda é necessária. Materiais de higiene pessoal, fraldas, leites e carnes são doações essenciais.

M.M. está no lar há 15 anos, possui sequelas de AVC e chegou até lá devido às inúmeras dificuldades de

morar sozinho após apresentar os problemas de saúde. O idoso possui dois irmãos com quem mantém vínculo, e os mesmos realizam visitas no Lar. Realiza acompanhamento com fonoaudióloga, faz fisioterapia e ingere medicamento de uso contínuo. Como o mesmo, disse: - O Lar é uma família pra mim.

- Venha também fazer a sua parte!
Ligue para: (22) 2647-2133 e fale com Dorinha.

ISS Irmandade do Santíssimo Sacramento Compromisso dos novos membros

No dia 8 de setembro o Padre Angelo deu posse a novos membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento, com entrega do Fitão. Após o juramento de compromisso, os novos membros assumiram a responsabilidades de ornamentar a Igreja realizar trabalhos de caridade.



Frederico Santa Rosa

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213



CONVITE
13/10 - 18h



Local: Charitas



A HISTÓRICA
E TURÍSTICA

Cabo Frio de hoje

Homenagem do
Artdesigner Antônio
Filipak aos 400
anos do Município